B-11

**AVALIAÇÃO DAS PROPORÇÕES DE CÉLULAS T REGULATÓRIAS EM
PACIENTES PORTADORES DE LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO COM
DOENÇA ATIVA**

Fernando Vianna Cabral Pucci (Acadêmico); Prof. Ms. Wilson de Melo Cruvinel (Orientador).
Curso de Biomedicina. Universidade Católica de Goiás
Contato: fernandovcpucci@yahoo.com.br

O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença que afeta múltiplos órgãos, apresenta evolução crônica, etiologia auto-imune e períodos de remissão e exacerbação clínica. É caracterizada por uma resposta auto-imune com importante comprometimento humoral, e uma patogênese complexa e não totalmente definida. O sistema imunológico possui várias estratégias que asseguram sua homeostase e evitam o auto-reconhecimento em níveis exacerbados. Esses mecanismos ocorrem precocemente no timo, onde células T auto-reativas são eliminadas mediante encontro com auto-antígenos ainda nos estágios iniciais de maturação celular. Temos ainda os mecanismos de tolerância periférica em que recentemente tem sido destacada a importância da supressão mediada por células imuno-regulatórias ativadas. Estas células são dotadas de capacidade inibitória comprovando um papel na regulação negativa da resposta imune a antígenos exógenos e também a auto-antígenos. Esta população é caracterizada pela expressão constitutiva de altos níveis da molécula CD25, presença de CTLA-4 intracelular, receptor de TNF induzido por glicocorticóide (GITR), baixa expressão da molécula CD127 e positividade para o transcrito primário Foxp3. *In vitro* as células imuno-regulatórias demonstram características funcionais peculiares como anergia frente à estimulação via TCR, inibição da transcrição de IL-2 e da proliferação de células T CD4⁺ e CD8⁺. Uma vez que em modelos experimentais a remoção dessa população celular resulta na indução de doenças auto-imunes, foi sugerida uma possível participação dessas células na patogênese de distúrbios auto-imunes em humanos. No presente estudo foram incluídos até o momento 20 pacientes com LES com a forma ativa e para fins de comparação 19 controles normais, saudáveis e provenientes de ambiente não hospitalar. Até o presente momento não foi observada diferença significativa em relação à avaliação das proporções de TREGS e a produção de IL-2 mediante a depleção das células CD25+, sugerindo ausência de defeito fenotípico e funcional nesta população celular no LES ativo.

Palavras chaves: 1) Células T regulatórias 2) Lúpus Eritematoso Sistêmico 3) Citometria de fluxo

Apoio: BIC/UCG.